

Editorial

O Programa de Pós-Graduação em Educação da PUC-Rio promoveu, em 2009, um encontro de seus professores e estudantes com o professor Carlos Costa Ribeiro, do IUPERJ, que apresentou resultados de uma pesquisa, que ele estava finalizando, sobre mudanças e continuidades na desigualdade de oportunidades educacionais no Brasil, ao longo de 50 anos, considerando raça, gênero e classe social. A qualidade da pesquisa, sua extensão, impacto e importância para o debate sobre o tema nos levaram a solicitar ao pesquisador autorização especial para republicar na Revista Educação Online um dos artigos, fruto da pesquisa, que foi publicado originalmente em inglês. Este é o artigo de abertura do presente fascículo, pelo qual agradecemos a generosidade do autor.

Esse fascículo conta, também, com texto de Thelma Polón, que apresenta resultados de pesquisa que buscou identificar perfis de liderança e características relacionadas à gestão pedagógica em escolas eficazes. O estudo em questão teve como base dados relativos a escolas da cidade do Rio de Janeiro, produzidos pelo projeto GERES – Estudo Longitudinal Geração Escolar 2005. O conceito de escola eficaz está diretamente ligado à temática da desigualdade de oportunidades educacionais, já que são consideradas eficazes as escolas que conseguem criar e manter as condições adequadas para minimizar as desigualdades de origem.

O artigo de Adriana Gallert, Denise Loureiro, Marinalva Silva e Raquel Souza discute a subjetividade na pesquisa qualitativa, tendo como referência o pensamento e a obra do cubano Fernando González Rey. As autoras consideram a subjetividade como possibilidade de “compreensão do real de maneira complexa” o que, na perspectiva defendida pelo autor, pode contribuir para que a construção do conhecimento venha a responder aos desafios do mundo contemporâneo.

Esse fascículo conta com três textos que abordam a temática das relações entre educação e tecnologias digitais. O artigo de Ana Lúcia Oliveira Barreto, Cristina Novikoff e Herbert Martins apresenta resultados de pesquisa que teve como principal objetivo analisar e discutir a formação continuada de professores para utilização da Web 2.0 no ensino de Ciências e Matemática. A pesquisa teve como campo empírico uma instituição militar e foi realizada em ambiente virtual; seus resultados trazem reflexões acerca do uso de recursos digitais com fins educacionais.

O artigo de Daielly Melina Montovani, Maria Aparecida Gouvêa e Adriana Noronha Viana avalia a utilização de recursos da educação a distância no ensino de Estatística Aplicada à Administração, a partir do registro e acompanhamento de atividades realizadas em uma disciplina semipresencial.

José Roberto Alves da Silva apresenta, em seu artigo, resultados de pesquisa que analisou o Curso de Matemática a Distância, oferecido pela Universidade do Estado do Pará, no âmbito do consórcio *CampusNet* Amazônia. Os resultados fornecem elementos para a reflexão acerca do papel desempenhado pela EAD na formação de professores, especialmente em regiões onde a grande distância entre os municípios dificulta a implementação de cursos presenciais.

Na seção Pós em Debate, apresentamos o trabalho final de Priscila Monteiro Corrêa, apresentado à disciplina Multiculturalismo e Educação, ministrada pela professora Vera Candau. Neste trabalho, intitulado *A Pesquisa em Didática no Brasil hoje: uma síntese das sínteses*, a autora faz uma análise dos balanços sobre a pesquisa em Didática apresentados no ENDIPE de 2008 e nas reuniões da ANPEd, em 2008 e 2009.

A seção Em Resumo traz o resumo expandido da Dissertação de Mestrado de Sheila Cristina Monteiro Matos, defendida no Programa de Pós-Graduação em Educação da PUC-Rio e intitulada *Programa Mais Educação/Mais Escola: avanços e desafios na prática educativa em Duque de Caxias*.

Na seção Resenhas, Giselle Reznik Wajsbrodt Zlot e Luciana Gandarela Chamarelli apresentam o livro de William Corsaro, *Sociologia da infância*, publicado no Brasil, em 2011, pela Editora Artmed.

Rosália Duarte

Agosto de 2011